

**Rodrigo Scheeren**

Brasileiro

Nascimento: 03/06/1986

Endereço atual: Salvador/BA

Telefone: (16) 981618430

Email: rodrigoscheeren@gmail.com

CV: <http://lattes.cnpq.br/7753168937871460>

BIO

Professor efetivo (Adjunto A) na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia, membro do Núcleo de Tecnologia, Projeto e Planejamento. Bacharel em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – ênfase em estética e filosofia da arte (Kant, Nietzsche, Deleuze e Pós-Estruturalismo), história da filosofia contemporânea, estudos culturais e crítica da condição pós-moderna. Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Ritter dos Reis e Centro Universitário Central Paulista – ênfase em história da arte e arquitetura, teoria e crítica do projeto arquitetônico contemporâneo, Utopias e vanguardas artísticas, técnicas de modelagem digital, espaço público e processos socioespaciais. Tem formação e pesquisa com ênfase na relação entre arte e educação. Mestre e Doutor em Ciências (Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo) pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Doutorado com período de estágio no Departamento de Arquitetura, Ambiente Construído e Engenharia de Construção (ABC Department) do Politecnico di Milano. Membro do Núcleo de Estudos das Espacialidades Contemporâneas (NEC.USP) e do Laboratório de estudos avançados em Cidade, Arquitetura e Tecnologias Digitais (LCAD), nos quais desenvolve pesquisas em processos de projeto na arquitetura contemporânea, nos temas: teoria, história e concepção projetual; design computacional; interoperabilidade e BIM; tecnologias avançadas de fabricação digital; estudos de ciência, tecnologia e sociedade (STS); representação e interfaces entre arte, filosofia e arquitetura. Membro do comitê científico da SIGraDi desde 2016 e um dos organizadores da exposição “Homo Faber: Digital Fabrication in Latin America”. Possui experiência na colaboração e desenvolvimento de projetos arquitetônicos em diversas escalas, tanto em escritórios privados quanto em órgãos do setor público.

Resumo do currículo

- Formação

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo: UNIRITTER – Centro Universitário Ritter dos Reis (2010 a 2013) e UNICEP – Centro Universitário Central Paulista (2014 a 2016).

Bacharelado em Filosofia: UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008 a 2011).

Mestre em Ciências na área de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo: USP – Universidade de São Paulo (2013 a 2016).

Doutorado em Ciências na área de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo: USP – Universidade de São Paulo (2016 a 2021).

Período pesquisador visitante: Politecnico di Milano – Department of Architecture, Built environment and Construction engineering (2018 a 2019).

- Experiência Profissional

Tratto Arquitetura (Estágio em Arquitetura, de 2005 a 2007).

Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul SEPLAN Secretaria de Planejamento (Colaborador em projetos de Arquitetura, de 2012 a 2013).

JDArq – Julio Ramos Collares e Dalton Bernardes Arquitetura (Colaborador em projetos de Arquitetura, de 2012 a 2013).

Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

(Pesquisa de pós-graduação, estágios docentes e atividades de extensão, de 2013 a 2021).

FAAL – Faculdade de Administração e Arte de Limeira (Professor horista, de 2016 a 2017)

UNIFEOB – Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Professor horista, de 2016 a 2017).

Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (Professor efetivo, pesquisador e orientador de TGI, a partir de 2022)

Contribuição para o desenvolvimento da comunidade SIGraDi

- Ampliar a divulgação das atividades relacionadas a SIGraDi junto a profissionais de áreas correlatas que não estão vinculados diretamente à academia (para que haja maior participação desses profissionais apresentando suas criações, compartilhando conhecimento técnico, e também atualizando e aprimorando a sua formação);
- Fomentar uma articulação continuada acerca de debates teóricos com base na STS e práticas de produção com tecnologias digitais (a fim de ampliar pesquisas e a fundamentação das práticas emergindo de propostas e referências locais, valorizando perspectivas situadas, descentralizadas e multidisciplinares);
- Promover atividades que possam estar mais articuladas com o contexto local de cada Congresso (por meio de uma preparação prévia com atores, instituições e comunidades da região, ligados ao tema daquele ano, além da inclusão de colaboradores nos workshops e em exposições);
- Ampliar o escopo de atividades ligadas ao Congresso (como exposições englobando determinados eixos temáticos e também promovendo a memória e um arquivo das edições anteriores)